ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6461

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A proposito do éco que ontem publicámos acêrca dumas palavras do sr. Henry Wallace, vice-presidente eleito dos Estados, sobre a agricultura, escreve-nos o sr. Marco Ventura para nos dizer o seguinte:

—O sr. Henry Wallace não nos dá uma novidade, pois todos nós sabemos que a terra é a unica riqueza que se não desvaloriza, excepto se nós não cuidarmos dos bens que nos oferec.

O sr. Marco Ventura ignora que estamos numa época em que se descobrem... as velhas verdades. A's vezes, chama-se revolução ao que não passa duma resurreição de mortos. A cultura do solo é quasi tão antiga como o homem.

Quem nos dá o pão, o vinho, o azeite, os frutos, as florestas e o pescado?

A natureza domada pelo trabalho.

Quando vêm as guerras os tesouros fiduciarios derretem-se como bolas de neve. As proprias moedas, não havendo compra e venda, enferrujam-se.

Por isso é que o sr. Henry Wallace pensa em restituir á agricultura o papel que lhe cabe—evitar que aos horrores da guerra se ajuntem os da fome.

■

Lê-se no «Journal de Genève» o seguinte trecho:

—Nós não somos dos que crêem que a Alemanha, não se encontra em estado de sustentar uma guerra de longa duração, mas os seus dirigentes actuais demonstraram que se recusam a esperar e a sofrer os acontecimentos. Até hoje o sucesso coroou as suas iniciativas. Não contam com o tempo, mas servem-se dele, pois a sua tatica consiste sempre em criar situações novas favoraveis aos seus designios.

Que significam estas palavras?

A diplomacia e a guerra, no entender dos alemães, completam-se. Ribbentrop e Brauchitsch auxiliam-se mutuamente, lavrando o mesmo terreno.

Que visa Hitler, negociando com a França? Combater a Inglaterra.

Que valor se pode atribuir á visita de Molotov a Berlim? Batalhar contra a Inglaterra.

Churchill tambem não dorme. A-pesar-de ter sobre os ombros uma carga esmagadora, não perde a liberdade de movimentos. Desenvolve actividade febril ou para ganhar tempo ou para alargar o espaço. Quasi não repousa, pois sabe que tem de bater-se com um inimigo que multiplica os seus golpes e as suas repentinas surpresas.

■

E' possivel que nem toda a gente saiba que o Beato João de Brito, cujo processo de canonização está em vias de concluir-se, foi pagem de D. Pedro II. Nascido em berço dourado, preferiu a pobrza á riqueza, o sacrificio ao conforto. O seu martirio não o separou de bens que não possuia, mas sim da obra que criara, á custa da sua propria vida.

■

Mercedes Blasco, que viveu a vida como uma aventura em que a fantasia e a realidade raramente estão de acôrdo, publicou um novo livro que se intitula «Brasa Viva». Os seus sofrimentos, que são reais e verdadeiros, não lhe tolheram a inspiração sempre jovem e sempre bela.

Mercedes Blasco é poetisa—o que lhe permite arrancar á sua alma não gemidos nem soluços, mas poemas em que «trabalha», com infinito carinho, a magoa que lhe enche o coração.

Entenda-se, porém, que, em «Brasa Viva», ainda ha laivos duma risonha malicia inocente de que ela tem sido a luz e a sombra.

NOVA FORMA

Num jornal suiço vem um artigo sôbre educação em que se afirma, um pouco mais menos, isto:

—«Estando nós em vesperas duma grande transformação politica e social, temos de criar gerações capazes de suportar, superando-os, os incomodos inherentes a tal acontecimento».

Diz-se em toda a parte:

—«Os velhos estão gastos e os novos muito verdes».

A Gazette de Lausanne *reconhece que a Suiça carece de modernizar as suas instituições escolares, a-fim-de que os filhos não reproduzam os êrros e vicios dos pais. Na propria França vencida, trabalha-se já a sério numa refundição pedagogica de metodos e principios, a ver se é possivel descobrir-se o «homem novo».*

Acabada a guerra, todas as nações hão-de proceder a um severo exame de consciencia para averiguar o que nas suas virtudes existe de antiquado e nas suas normas de conduta de reprovavel.

Notemos que o problema educativo carece de discussão continua, visto que a materia a que tem de imprimir forma, embora dure infindamente, é duma tal susceptibilidade que para palpitar e progredir demanda atenção ininterrupta. Ninguem põe em duvida que Portugal, povo de oito seculos e uma epopeia faustuosa, não deva prevenir-se contra a imobilidade e a sonolencia que, durante larguissimos anos, paralizaram o esforço duma raça que se quedou inerte, deslumbrada, perante o vigor e o destemor dos avós.

A juventude representa uma novidade, uma descoberta, uma conquista e uma invenção que se inserem na marcha para o futuro —como o ramo, rico de seiva, num tronco anoso. O genio, o talento, a arte, a ciencia, a moral e a religião difundem-se, com um anceio modelar e renovador, impedindo que os lugares comuns atinjam a adoração absoluta.

Quem lhes recusará um papel importantissimo, quer na formação das élites, quer no desbaste e afeiçoamento das turbas?

A sua missão espiritual aparece tão viva e profunda que a educação anda evidentemente na sua orbita. Quando a mediocracia governa, predominam os habitos sôbre as ideias, as rotinas sôbre as rebeldias.

Não é esta, actualmente, a crise da escola?

Estamos numa fase que ousamos caracterizar nestes termos:

—Pais e filhos fazem double emploi, *pois que, com leves divergencias, se parecem uns com os outros pela miseria das suas certezas e pela compartilha das mesmas duvidas.*

A Gazette de Lausanne *acha que se impõe uma separação nitida, de modo que as gerações se distingam umas das outras, sem sombra de confusão.*

Acaso a inteligencia é tudo?

Ponhamos de parte os excessos dum intelectualismo que presava no homem um armazem de conhecimentos—sinonimo de armazem de inutilidades. O corpo não é quantidade desprezivel nem planta rustica que cresce entre silvedos: significa, no nosso contacto com o universo, a arquitectura que nos ampara e protege, despertando a curiosidade no espirito e a intuição no pensamento.

Que reclama o corpo?

Unicamente o seu direito — o respeito que merecem as obras primas.

Ao lado da inteligencia e do corpo vem o coração, verdadeira pedra angular, delicadissima, do nosso ser.

E a consciencia ha-de ser olvidada como hospede importuno?

Que será um povo, se lhe faltar o poder de se dirigir na selva onde o bem e o mal conflictuam permanentemente?

Quem diz personalidade subentende unidade no ser, no crer, no agir e no pensar.

Como evitar a dispersão psiquica, a luta, tenebrosa por vezes, das inclinações, dos apetites e dos instintos?

A obra escolar resultaria vã e esteril, se não se inspirasse num credo, numa esperança ardente e fecunda, num desejo humano de justiça, numa aspiração extra-humana destinada a alargar o nosso horizonte, até ao fundo inesgotavel da verdade sem mancha.

Há quem gaste vinte e mais anos, desde o ensino primario ao superior e especial, e ao cabo de tamanho labor fica mais pobre que Job.

A educação aviva e fortifica em nós todos os dons e faculdades, numa harmonia em que o passado renasce e o porvir alvorece. Só assim ela ajuda a natureza a revelar-se em humanidade—que é como quem diz em alma e corpo.

A atitude americana

W. BULLITT

demitiu-se

de embaixador em Paris

WILLIAM BULLITT

WASHINGTON, 15.—O embaixador dos Estados Unidos em Paris, William Bullitt, pediu a demissão desse cargo no dia 7 do mês corrente. Esta circunstancia, que só agora foi revelada, justifica a hipotese formulada e admitida de que ele poderá vir a suceder a Kennedy no posto de embaixador em Londres.—(E. T.).

Um discurso de Knox

BOSTON, 15.—O secretario de Estado da Marinha, Knox, fez ontem, nesta cidade, um discurso em que se referiu ao programa norte-americano da defesa nacional, o qual compreende as seis pontos seguintes: maximo auxilio possivel á Grã-Bretanha, sem sacrificio para a nossa propria defesa; o auxilio á China, igualmente, em estudo; o armamento do país em grande escala, a todo o custo e com urgencia; a necessidade de se manterem alérta os espiritos em todo o territorio norte-americano; a subordinação aos ditames das opiniões competentes das realizações a levar a cabo e, finalmente, o robustecimento das nossas forças materiais e espirituais. Disse que o povo norte-americano não pode enfraquecer o seu animo em tentativas para manter a paz duma forma menos digna.

Knox acrescentou:

—A guerra actual é entre a democracia e o totalitarianismo e só deve terminar quando uma das partes fôr completamente vencida, se o Mundo quiser continuar a progredir. O povo americano não póde fazer mais tentativas para preservar a paz, desde que verificou que mesmo que ela fosse conseguida não teria o minimo valor para o futuro. Nós continuamos a dar á Inglaterra toda a ajuda que nos é possivel, embora sacrificando os nossos próprios meios de defesa e o nosso vasto programa de defesa nacional. Se assim procedemos é porque verificamos que a batalha da Inglaterra é a própria batalha do Hemisfério Ocidental. Espero que muito em breve estaremos em condições de prestar tambem auxilio eficaz á China, tal qual como agora estamos a auxiliar a Grã-Bretanha.—(E. T. e United Press).

Em defesa da saude publica

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados, por transaccionar com azeite falsificado, Alfredo Carvalho de Oliveira, de Lisboa, em 5.000$00; José Francisco Rana Junior, do Cartaxo, que vendia o mesmo produto com excesso de acidez, em 500$00; Mario Correia Mendes, das Caldas da Rainha, vinho que corava artificialmente, em 1.000$00, bem como os respectivos adicionais.

PROFESSOR ROBERT RICARD

No avião da Aero-Portuguesa, partiu hoje para Marrocos o professor francês Robert Ricard, que veio a Lisboa realizar uma conferencia sobre Carlos Foucauld.

UM ACONTECIMENTO ARTISTICO

Três grandes atracções: **Mary Cook,** uma distinta pianista; **Felita Correia,** uma extraordinaria cantora; **Lina e Salvador,** uma notavel parelha de baile; reune o programa da **«Tarde Fémina»** de amanhã, no **Capitolio** e que terminará com um animado **baile** abrilhantado pela orquestra **Caravana.**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
O RETUMBANTE EXITO do original de Maurice de Maeterlinck.
Tradução de Fernanda de Castro
O PADRE SETUBAL
Realização de **AMELIA REY COLAÇO** e de **ROBLES MONTEIRO**
Domingo — «Matinee», às 16 horas, com **O PADRE SETUBAL**

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE, 6.ª FEIRA DIA POPULAR ENTRADA GERAL 1$50
Os pavilhões abrem ás 16 horas e encerram ás 18 e 30. Reabrem ás 20 e 30 e fecham ás 0 horas
A Exposição encerra-se a 2 DE DEZEMBRO e não torna a abrir
CONCURSO DE FOTOGRAFIA
IMPORTANCIA DOS PREMIOS oferecidos pelas casas de artigos fotograficos: **Kodak,** 3.200$00; **Instanta,** 3.000$00; **Alvarez, L.da,** 1.5.0$00; **J. Worm,** 1 100$00; **Roiz,** 1.000$00; **Garcez,** 500$00; **Afari,** 400$00
A entrega de provas termina hoje ás 20 horas
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 2$50

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

LINDA DARNELL que, com 18 anos apenas, se tornou, de golpe, numa das mais famosas estrelas americanas do cinema mundial. Lisboa já a conhece de «Telhados de Vidro». Vai vê-la, 2.ª feira, no Tivoli, em «Estrela Luminosa» onde LINDA DARNELL conta o milagre da sua vida, ao lado dum galã novo: John Payne.

«Toma lá cerejas!»

Hoje, amanhã e depois, a preços populares e em duas sessões, realizam-se no teatro Apolo as ultimas representações da revista de grande exito «Toma lá cerejas!». E não fôra o facto daquele teatro estar tomado por anterior compromisso com outra empresa, e muitas mais representações poderia dar a famosa revista. O facto merece referencia e tambem o reconhecimento de que o exito se deve em grande parte ao compadre da revista, o popular actor Carlos Leal, animador dos melhores sucessos do genero, desde «O' da guarda!» e «Sol e Sombra» até aos nossos dias.

Atrás do reposteiro

A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, além destes dois artistas, conta no seu elenco Filomena Lima, Maria Cristina, Zulmira Miranda, Ema de Oliveira, Elvira Velez, Evangelina Bastos, Julia Gomes, Lucia Mariani, Suecia Gonçalves, Assis Pacheco, Joaquim Prata, Manuel Santos Carvalho, Abilio Alves, Alberto Ribeiro, Francisco Costa, Reginaldo Duarte, Carlos Candeira e Artur Rodrigues.

—«O filho do sr. major» é o titulo duma opereta que um escritor muito representado está a escrever, livre de qualquer parceria teatral.

—Alves da Cunha volta hoje a representar, no Avenida, a peça «As duas causas», repondo amanhã e depois de amanhã («matinée» e «soirée»), a peça «O paralitico». Na segunda-feira proxima, novamente, «O Mestre».

—Por se dissolver já na proxima segunda-feira a actual companhia do Apolo, não pode dar uma serie de espectaculos no Porto, com a revista «Toma lá cerejas!». conforme convite que recebera.

—São vinte os quadros que se agrupam nos dois actos da revista «Ribeira Nova», todos erguidos e animados pelo realizador Piero.

—Na proxima semana do proximo mês, todos os teatros de Lisboa terão em cena peças novas.

—A companhia Adelina Abranches vai iniciar a sua segunda digressão pelo Alentejo, seguindo depois para a Beira Baixa.

—O actor Abilio Alves vai fazer a sua estreia como ensaiador na peça «O colete encarnado».

—Para a posse duma peça consagrada foi levado recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

—Na proxima semana parte para o Porto a actriz Hortense Luz que vai juntar-se ao elenco que, no Sá da Bandeira, representará a revista «Bailarico».

—Mais colaboradores do Livro do Coliseu: a sr.ª D. Maria Guilhermina Vasconcelos e Sousa, pela Cruzada Eucaristica das Crianças, e o director do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, coronel Santos Nogueira.

—Na «Tarde Femina» de amanhã, no Capitolio, tomam parte os artistas portugueses Felita Correia e Lina e Salvador, e uma atracção internacional, a pianista Mary Cook.

«Bigamia», no Politeama

Estreou-se ontem no Politeama uma das mais engraçadas comedias que este ano se têm exibido e em que o publico é obrigado a rir constantemente. Trata-se duma comedia de Somerget Maugham, em que tem «papel» preponderante a famosa Jean Arthur e com ela Fred Mac Murray e Melwyn Douglas. A comedia é cheia de graça e encanto e o comentario musical sublinha os melhores momentos. O publico segue com o maior interesse a situação duma mulher que se julgava viuva e se vê, em determinada altura, com dois maridos, sem saber para qual deles se inclinar.

E', em conclusão, um filme que promete manter-se no «écran» por muitas semanas e com grandes enchentes.

Os complementos são muito curiosos, com um bom documentario do Canadá, com os seus lagos, os seus monumentos, usos e costumes.— *Visor 38.*

Aproveitem ir esta noite ao Coliseu. A «matinée» de amanhã

Terminam, impreterivelmente, no proximo domingo, no Coliseu, os espectaculos, cheios de alegria, da grande companhia de circo. Ninguem os deve perder e hoje é já a ante- penultima noite que o publico tem para ver as maravilhosas atracções. Amanhã: penultima «matinée».

HOJE NO EDEN

TEATRO DA TRINDADE TÔDAS AS NOITES
LOTAÇÕES ESGOTADAS e os mais vibrantes aplausos
O Grupo «Verde-Gaio» apresenta hoje, às 21 horas e meia, os bailados
«Muro do Derrête», «Inês de Castro», «Lenda das Amendoeiras» e «Ribatejo»
com **FRANCIS e RUTH**
e CORPO DE BAILE
Canções portuguesas por **Maria Paula**
Orquestra Filarmónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz

APOLO
HOJE: A's 20,45 e 23
Ultima semana
TOMA LÁ CEREJAS!
Preços populares
Domingo: «Matinée» e duas sessões

AVENIDA Hoje: RECITA UNICA
AS DUAS CAUSAS
AMANHÃ: Reposição da celebre peça
O PARALITICO
Protagonista: ALVES DA CUNHA
2.ª feira, 18. Novamente a peça
O MESTRE

MARIA VICTORIA
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A's 20,30 e 23 horas
A grande revista de Lisboa
BAILARICO
Na proxima semana a revista
RIBEIRA NOVA

HOJE: 3.ª APRESENTAÇÃO
DOS DOIS CANTORES NEGROS
Idolos das Plateias Americanas
THE HARMONY KINGS
(Os Reis da Harmonia)
DOIS CANTORES COMO LISBOA NUNCA OUVIU!
Domingo: «matinée» e duas sessões

VARIEDADES O TEATRO DA GRANDE RISOTA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
O COSTA DO CASTELO
A comedia de JOÃO BASTOS que faz rir toda a gente, com
MARIA MATOS e ANTONIO SILVA
Domingo: «Matinée» e duas sessões

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21,30 horas — **NINOTCHKA** **(em exclusivo)** uma comedia de **Ernst Lubitsch** com **GRETA GARBO** e **Melvyn Douglas**

CONDES — **A's 21 e 30** — **Telef. 2 2523** — ULTIMA — **DAMA DE COPAS** **(L'ENTRAINEUSE)** com **Michète Morgan. Gilbert Gil, Andrèse,** etc

ROYAL — **A's 21 e 30** — Espectaculo do **«RADIO GRAÇA».** Cinema e variedades.

TIVOLI — **A's 21 e 30** — **TELEF. 5 0595** — **RAFLES** com **David Niven** e **Olivia de Havilland**

ODEON — **A's 21 e 30** — **PALACIO** — **A's 21 e 30** — Como ela se enganou **(Service de luxe)** com **Constance Bennett, Vincent Price, Charlie Ruggles** e **Mischa Auer**

LYS — **Tel. 48560** — **A's 21** — **O Passaro Azul** — O feitiço contra o feiticeiro

POLITEAMA — **Telef. 26305** — **A's 21 e 30** — **BIGAMIA** **«Too many husbands»** com **Jean Arthur, Melwyn Douglas** e **Fred Mc Murray**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Doidos à solta — **O par invisivel diverte-se**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — A casa das mil luzes — *Por teu amor*

EDEN — **A's 21 e 30** — **Telef. 2 0768** — ESTREIA — ***Mulheres*** **«WOMEN»** com **Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell** e **Joan Fontaine,** etc.

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 1 — A maldição na India — A carruagem de sua alteza

TERRASSE — Telef 2 9017 — A's 21.15 — **O Passaro Azul** — O Feitiço contra o feiticeiro

CASINO ESTORIL — **A's 21 e 30** — Com a verdade me enganas com Irene Dunne

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa da Merceana, D. Inez Antonio de Almeida, D. Alice Schroeter de Oliveira Pires, D. Ana de Sousa e Holstein Beck Teixeira, D. Maria Eugenia Ramos Pinto Calem, D. Maria Leonor Correia de Sampaio Roquete, D. Maria Luiza de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Alda Barbosa Carmona Correia Pereira, D. Laura Maria da Camara de Castro Constancia, D. Maria da Assunção de Barros Carvalhosa (Santarem), D. Maria Carolina Amorim Cordes e D. Maria de Lourdes Meira Barbosa Gonçalves, e a menina Maria Alda Machado Marrecas Ferreira Pimentel.

O «CHÁ» DE AMANHÃ NO AVIZ

Está a despertar grande interesse o «chá-dançante» de amanhã á tarde, no Aviz, dirigido por Armando da Camara Rodrigues, durante o qual tocará a Orquestra Luso-Brasileira e haverá passagem de elegantes modelos da Casa Duarte, do Chiado. Reservam-se mesas pelo telefone 48101.

Se V. Ex.ª . . .

...não está satisfeita com o café que lhe têm vendido faça uma visita á nossa casa que é servida a seu inteiro contento.

A NUTRITIVA vende cafés puros e lotados para os mais exigentes paladares e oferece um interessante brinde aos seus clientes de café. Envia para a provincia contra reembolso.

A NUTRITIVA—Rua Correeiros, 247.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santa Gertrudes, virgem.

Lausperene, sae da Basilica da Estrela para a paroquial de S. Jorge de Arroios.

Basilica da Estrela, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo, por Lausperene.

S. Jorge de Arroios, ás 11, recpção do Lausperene. e festa a Santo Afonso Maria de Ligorio; ás 21, Terço do Rosario.

Capela da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Padre Setubal».
AVENIDA—A's 21 e 45—«As duas causas».
TRINDADE—A's 21 e 30—Bailados portugueses.
VARIEDADES—A's 20,45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

BOX

ESTADIO MAYER

HOJE, ás 21 e 30:

Rebordão	contra	Vieira Alves
Antonio Pina	»	Negus
Pacheco	»	Chansa
Barbosa	»	Augusto Sousa
Aluisio Falcão	»	Figueiredo
Belmiro	»	Mateus

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 as 2 horas da manhã: Maria do Carmo Torres, Mario José Paninho. Maria Raquel, Francisco Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Augusta, Frutuoso França, Manuel Fernandes e solos de viola por Pais da Silva. Consumo 1$30.

O DIA ONOMASTICO
do rei dos belgas

Na igreja da Lapa, comemorou-se hoje o dia onomastico do rei Leopoldo III com uma cerimonia religiosa, mandada celebrar pelo sr. ministro da Belgica.

Pelas 11 horas, iniciou-se a missa, celebrada pelo padre dominicano De Rooy, que no final da cerimonia fez uma oração pelo rei dos belgas.

A cerimonia religiosa terminou com o hino nacional belga.

No altar-mór, ornamentado com flores, foi colocada a bandeira nacional da Belgica e sobre ela o retrato do soberano daquele país.

Na capela-mór tomaram lugar os srs. ministro da Belgica e esposa e o pessoal da legação e do consulado.

A' cerimonia assistiram muitos membros da colonia belga, destacando-se entre eles os antigos combatentes com o seu respectivo estandarte.

A' tarde realizou-se na legação da Belgica uma recepção á colonia.

O aniversario do nascimento
de D. Manuel II

Passando hoje o 51.º aniversario do nascimento do ultimo rei de Portugal, celebraram-se, em diversas localidades, missas sufragando a sua alma.

Em Lisboa mandou a sr.ª duquesa de Palmela, por ordem da rainha sr.ª D. Amelia, rezar duas missas com aquela piedosa intenção, no panteão de S. Vicente, onde os srs. condes das Alcaçovas e de Vale de Reis fizeram celebrar outra, ás 10 horas.

Aos actos assistiram numerosas entidades, entre as quais elementos monarquicos de todas as categorias sociais e muitas senhoras.

Entre outras cerimonias, foram tambem celebradas as seguintes missas: ás 8 e 30, na capela particular da Creche do Amparo á Criança, mandada rezar pela sr.ª D. Joana Maria Jardim Xavier e pelo sr. Julio Inacio Xavier; e ás 9 e 30, na igreja de Santo Antão, em Evora, mandada dizer pelo antigo oficial do Exercito sr. Julio da Costa Pinto.

BEM FAZER

Uma pobre viuva com duas filhas doentes—doença grave—e um filho encontra-se na pior das situações, pois não tem recursos para cuidar do tratamento e alimento dos seres que lhe são queridos. Vive horas afrontosas. Luta com a mais crua miseria e com a desgraça. Apelamos para os nossos leitores que estejam em condições de a socorrer. Recebem-se quaisquer donativos na administração deste jornal.

ROUBO IMPORTANTE

ALCOBAÇA, 15.—Luiz Nogueira, proprietario e industrial, residente nesta vila, queixou-se na administração do concelho de que alguem que desconhece entrou na sua residencia, roubando do seu quarto algumas dezenas de contos. As autoridades investigam.

CASO DE MISERIA

Para uma pobre mulher com três filhos e sem recursos, a favor da qual fizemos um apelo, recebemos do 2.º comandante dos Bombeiros Voluntarios Portugueses a quantia de 50$00. Agradecemos em nome da contemplada.

CONGRESSO COLONIAL
Experiencias de colonização dirigida

Ontem, na sessão da segunda secção, o sr. Herculano Nunes, director dos Serviços de Estatistica e Propaganda da Companhia de Moçambique, leu um resumo da sua comunicação apresentada ao Congresso sobre «Colonização no Territorio de Manica e Sofala». Salientou que as experiencias de colonização dirigida não produziram resultados uteis, sobretudo pela deficiente preparação dos colonos e sua inadaptação ás condições locais de trabalho.

Verificado o insucesso daquela experiencia, a orientação da Companhia de Moçambique passou a ser conduzida no sentido duma assistencia tecnica e financeira que permitisse a livre expansão da iniciativa individual. Os efeitos beneficos das medidas adoptadas são hoje comprovadas pelo aumento extraordinario da população portuguesa europeia e notavel desenvolvimento da produção agricola.

Não ia além de 20 o numero de portugueses europeus que habitavam o Territorio em 1892, quando a Companhia tomou posse da sua administração. O recenseamento de fevereiro do ano passado acusou a existencia de 3.375 portugueses europeus. A produção de açucar, milho e algodão, os principais generos agricolas do Territorio, foi no ano passado, respectivamente, de 24.500, 26.570 e 1.950 toneladas.

As ultimas palavras da comunicação apresentada pelo sr. Herculano Nunes, em nome da Companhia de Moçambique, são uma homenagem prestada á memoria do general Joaquim José Machado, que foi o primeiro governador daquela Companhia.

O ANIVERSARIO DA MORTE
de Sacadura Cabral

Passou hoje mais um aniversario do desaparecimento de Sacadura Cabral no Mar do Norte.

A Aeronautica Naval, mantendo uma tradição, prestou hoje homenagem á sua memoria com uma formatura geral no centro aero-naval do Bom Sucesso, perante a qual o sr. 1.º tenente João Pedro Gaspar procedeu á leitura dos nomes dos mortos em serviço da nossa Aviação de Marinha.

A bandeira estava a meia adriça e, no final da leitura, respeitou-se um minuto de silencio em continencia. Estavam presentes representantes dos srs. ministro da Marinha e major general da Armada; capitão de mar e guerra Peres Murinelo, director da Aeronautica Naval; comandante Sarmento Rodrigues, que representava o comodoro Freitas Morna; pilotos aviadores, outros oficiais em serviço na Aviação, etc.

A partida dos indigenas
que vieram tomar parte na Exposição de Belem

O sr. ministro das Colonias, dr. Francisco Vieira Machado, não querendo que os indigenas que das colonias de Africa vieram á Exposição do Mundo Português partissem sem que, da sua parte, recebessem uma prova de simpatia que os povos do Imperio lhe merecem, encarregou o agente geral das colonias, sr. Julio Cayola, de ir a bordo do vapor «Colonial» levar uma lembrança ao rei do Congo, D. Pedro VII, á sua comitiva e aos nativos da Guiné e de Moçambique. Em nome do ministro, o agente geral pronunciou a bordo algumas palavras e os indigenas ficaram muito gratos e demonstraram a sua satisfação por «vivas» calorosos ao ilustre titular da pasta das Colonias.

ACABAM DE SAIR

EMIGRANTES

5.ª edição (17.º, 18.º, 19.º e 20.º milheiros)

O ROMANCE QUE CELEBRIZOU

FERREIRA DE CASTRO

A SELVA

7.ª edição (26.º, 27.º, 28.º, 29.º e 30.º milheiros)

O celebre romance do mesmo autor traduzido em numerosissimas linguas

Cada volume brochado, 12$00 — Encadernado, 17$00

Do MESMO AUTOR, à venda:

A Tempestade — Novo romance recem publicado — Broc., 12$00 — Encadern., 17$00
Eternidade — Broc., 12$00 — Encadern., 17$00
Terra fria — Broc., 10$00 — Encadern., 15$00

Á venda em todas as livrarias do País

Pedidos a GUIMARÃES & C.ª — EDITORES
68, RUA DA MISERICORDIA, 70 — LISBOA

Vida musical

Rudolf Firkusny

A passagem por Lisboa do pianista tcheco Rudolf Firkusny não deve deixar de assinalar-se. Como para tantos outros que alcânçam o desejo imposto pelas circunstancias, a terra portuguesa é para ele a grande étape antes da America; e foi possivel a Emissora Nacional dar-lhe colaboração no ultimo programa com a grande Orquestra Sinfonica dirigida por Pedro de Freitas Branco, fazendo-nos ouvir o Concerto para piano e orquestra de Anton Dvorak, o grande compositor nacionalista, checo tambem.

E' bem para lamentar que Rudolf Firkusny não se apresente em publico antes da sua partida; depreende-se da sua arte uma lição de mocidade, de impetuosidade, de sensibilidade sadia á qual porém não são extranhos a maior doçura, o mais delicado sonho. Tecnicamente, reparamos para a curiosa posição das mãos, que é mais uma prova da sua personalidade muito vincada, mas nunca forçada nem espectacular. O Concerto de Dvorak é uma obra de folego, vistosa e expansiva, mas o seu maior sucesso deve-o, sem duvida, á extraordinaria interpretação, a que Firkusny deu toda a riquesa do seu temperamento e a excelsa qualidade do seu virtuosismo.

A colaboração da orquestra foi brilhante, um pouco barulhenta em demasiado, o que é devido talvez á escassez de espaço. Todo o programa, de resto, tinha relevo, com o majestoso poema sinfonico «Morte e Transfiguração» de Ricardo Strauss, as quatro Dansas Polacas de Tausman, e o poema coreografico «La Valse» de Ravel, em que Pedro de Freitas Branco tem um dos seus mais relevantes triunfos.

Club Radiofonico de Portugal

Iniciou-se na passada segunda-feira, conforme estava anunciado, a nova série de emissões do Club Radiofonico de Portugal, subordinada a uma orientação de elevado criterio.

A qualidade do primeiro programa e dos seus colaboradores era uma garantia,—a começar pelo comentário do romancista e critico João Gaspar Simões a obras dos poetas Antonio Nobre, Camilo Pessanha, e Mario de Sá Carneiro. O poder analitico de João Gaspar Simões não se detem aos aspectos dos problemas postos pela literatura e pela poesia; procura profundá-los. E' pois natural que nem sempre seja claro. Mas de quem a culpa? Tanto mais que quasi demasiadamente sensivel mas inflexivel na sua sensibilidade, João Gaspar Simões afigura-se-nos sincero; o seu complexo talvez seja por vezes, deformado pelo instinto de defesa, mas não nos parece desdobrar-se nunca em fria especulação.

No que respeita a execução da parte poetica e musical, era util para o novo esforço que todos os que ouviram a transmissão comunicassem a condição de receptibilidade. Nós que ouvimos ao natural, sempre nos permitiremos sublinhar o talento de Manuela Porto, já consagrado não só pelo publico mas pelos melhores poetas a quem a sua colaboração tornou mais palpavel (passe a expressão) o alcance da sua mensagem; a forte musicalidade já bem desenvolvida de Maria da Graça Amado da Cunha, o merecimento de Raquel Bastos, que soube abdicar da virtuosidade superficial para um trabalho mais sério. A feição do programa procurando na sua variedade as necessarias condições de agrado para os ouvintes teve, contudo, um certo sentido estético. Enfim, o Club Radiofonico de Portugal deu um passo que permite as melhores esperanças.

FRANCINE BENOIT

Um grande concerto com obras de Manén a favor das vitimas das inundações da Catalunha

O nosso meio artistico está a demonstrar o maior interêsse pelo grande concerto que, por iniciativa de Juan Manén e sob o alto patrocinio da sr.ª embaixatriz de Espanha, se vai realizar amanhã, pelas 21 e 30, no teatro da Trindade.

E compreende-se que assim seja, uma vez que não só este concerto se destina a contribuir para atenuar os horrores causados por uma tremenda fatalidade, como tambem por ele se vão conhecer algumas das mais valiosas obras do consagrado compositor Manén, obras que os grandes centros artisticos europeus consideram o que de melhor se tem escrito nos tempos modernos.

Essas obras ser-nos-ão dadas pela Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional e serão dirigidas pelo maestro Pedro de Freitas Branco e pelo autor. Como solista, colabora a eximia violinista Leonor Alves de Sousa.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se na bilheteira do teatro da Trindade.

ORQUESTRA ALDRABOFONA

Está a despertar grande interesse a estreia da opera «Doña Carmen» que a Orquestra Aldrabófona conhecido agrupamento humoristico, prepara para a sua festa anual no Eden-Teatro a realizar brevemente. A-pesar da data ainda não estar definitivamente assente, o telefone da Aldrabofona, 2 6808, tem registado todas as noite muitas marcações.

UMA FIGURA DA CIENCIA

Georges Lakhovsky

o homem dos «circuitos oscilantes»

está em Lisboa e falou ao nosso jornal

Um avião especial, vindo de Marrocos, trouxe agora até Lisboa—encruzilhada internacional da Europa—o ilustre cientista francês Georges Lahovsky, um dos nomes que no outro após-guerra, conseguiram maior audiencia universal. De facto, os seus trabalhos cientificos, que têm sido objecto de apaixonada discussão, levaram aos mais reconditos cantos do Mundo a fama duma obra de inegavel alcance, mesmo sob o ponto de vista social e politico, rebatida por uns, aclamada por outros—nomes como, por exemplo, o de d'Arsonval—e, a maior parte das vezes, abençoada pelos que beneficiaram dos seus extraordinarios frutos. Ainda há dez ou quinze anos os «colares Lakhovsky» eram, nos grandes centros europeus, motivo constante e fertil de controversia.

Depois—os seus trabalhos passaram a ser objecto do estudo tranquilo dos laboratorios. E o grande publico—que não esqueceu o seu nome—começou, como acontece tantas vezes, a preocupar-se menos com uma descoberta sensacional desde que ela passou para o campo, rigidamente objectivo, da especulação cientifica.

De origem russa, Georges Lakhovsky nasceu em Illia, em 1870; ao terminar os seus estudos de engenheiro, em Odessa, estudioso e aplicado, seus pais mandaram-no terminar a formatura em França. E Paris exerce desde logo sôbre o futuro investigador uma atracção especial. Artista e tecnico tira simultaneamente na Sourbonne os cursos de engenheiro, de medico, de arquitecto. A biologia, especialmente, atrai a sua atenção e o seu espirito. Alguns anos depois, Lakhovsky percorre a Italia e os paises balcanicos. Ao regressar a França e depois dum acidente de caminho de ferro, traz consigo uma primeira descoberta—e que é, nada mais, nada menos, do que um sistema novo de fixação dos «rails», logo adoptado em França e noutros paises. Começa então a sua carreira de inventor e de estudioso. A guerra de 14 leva-o a naturalizar-se francês e a servir no exercito. E' encarregado de missões varias e de grande responsabilidade. Os seus trabalhos começam a ser aproveitados e passam da teoria á pratica. Com o desenvolvimento da T. S. F. depois da Grande Guerra, Georges Lakhovsky vê chegar a sua *hora doirada*. Começam a ser conhecidas no mundo da ciencia as suas investigações sôbre a aplicação das ondas extra-curtas á biologia e as suas teorias de oscilação celular—ponto de partida duma obra curiosissima que o tempo está, pouco a pouco, a confirmar. Todo esse periodo de «iniciação» é dedicado ao estudo da radiotelefonia, então ainda incipiente e que Lakhovsky, em 1925, num livro já celebre «L'origine de la vie» saudou como «uma das grandes forças do futuro». Começa então a fama dos *circuitos oscilantes* com o seu nome, que sob o aspecto fisico-quimico e biologico revolucionam os sistemas adoptados. A sua aplicação á terapeutica, embora discutida por muitos, é considerada uma interessantissima conquista. Em numerosos volumes, Lakhovsky começa a expôr as suas teses. *Le secret de la vie* (1929), *La science et le bonheur* (1930), *L'oscillation cellulaire* (1931), *La Terre et nous* (1933), *La matiere* (1934), *La cabale* (1934), *Le grand probleme* (1935), levam o seu nome a todos os centros cultos.

Em Montevideu, em Roma, fundam-se hospitais que pretendem aproveitar as suas teorias. E os grandes jornais franceses de ha dois anos asseguram que o proprio Pio XI foi tratado pelo sistema Lakhovsky a quando da primeira manifestação da grave doença que o vitimou. E se sucumbiu mais tarde ao mesmo mal—disse-se então—foi porque estavam avariados os grandes aparelhos a utilizar.

Aliás, em muitos meios cientificos da Europa e da America, o alcance da sua obra, grangeou-lhe gerais movimentos de interesse. Relacionam-se com ela, trabalhos do nosso compatriota e ilustre professor Pereira Forjaz; inteiramente confirmados em 1939, pelo dr Couerbe, em Argel. Em congressos, nos laboratorios, Lakhovsky começa a ser um grande motivo de curiosidade.

* * *

Chegou agora a Lisboa—e quis, amavelmente, que as suas primeiras palavras fôssem para o nosso jornal. Descreve-nos como teve que sair de Paris em 10 de junho a conselho da Prefeitura—este homem de ciencia autor de trabalhos contra o racismo... Depois, Vichy, a zona não ocupada uma viagem de estudo ao Marrocos—francês:

—Fui percorrer os Institutos e hospitais franceses onde o meu sistema é aplicado. E agora, entendendo mais do que nunca que o prestigio cientifico da França tem que sobreviver á queda—ou ao eclipse—do seu prestigio militar e politico, parto para a America onde farei uma série de conferencias para que fôra convidado há alguns meses...

—Da sua obra...

Georges Lakhovsky sorri discretamente. Diz-nos que não pode ser ele a falar-nos que numerosos resultados falam por ele.

—Os constantes progressos da tecnica e da ciencia não fazem mais do que confirmar e ampliar muitas das minhas teorias. Mas tenho 70 anos e hoje preocupa-me sobretudo o destino da França...

Percebemos os naturais escrupulos do ilustre homem de ciencia. Lembramo-nos, porém, que Lakhovsky é igualmente um moralista e um doutrinario. Os seus trabalhos sôbre o racismo e sobretudo um livro notavel «L'étatisme, mort des nations», acrescentaram ao seu nome de investigador uma farta reputação de filosofo e de escritor. Lakhovsky diz-nos:

—O mal da França, a grande causa da sua convulsão actual, foi ter esquecido um certo numero de verdades essenciais e primarias. Combate-se hoje muito capitalismo... Mas a sua melhor justificação está no facto de nenhum regime social ter conseguido aboli-lo. O mesmo sucede com o conceito da familia que é, a-final, instituição eterna e que nenhuma sociedade pode riscar com um traço da caneta sôbre o Codigo...

E' exactamente ao falar de politica e de sociologia que o professor Lakhovsky toma um especial calor:

—Creio ser desnecessario dizer-lhe que conheço há longos anos a obra politica do dr. Salazar. O prestigio do Estado Novo é hoje enorme em todo o mundo e mais duma vez tenho citado o exemplo do vosso país como o duma grande nação—que procurou na autoridade disciplinada e forte as virtudes duma liberdade sem licença...

GEORGES LAKHOVSKY

A seguir, Georges Lakhovsky insurge-se contra a excessiva «tentação da França». Diz-nos:

—Uma das grandes causas da ruina da França foi ter esquecido, abandonado por completo, aquelas noções essenciais á sua vida e ao seu equilibrio—para dar guarida a toda a gente, quasi sem lhe pedir passaporte. Eis um êrro temivel que está pagando caro!

E a terminar:

—Por mim, considero a França a minha patria e sirvo-a hoje, como a servi ontem, na medida das minhas possibilidades. Há uma verdade de sempre—a irradiação do seu espirito. E' por ela que tenho sempre combatido e pugnado. E' ela ainda que vou servir agora nas minhas jornadas norte-americanas.

Georges Lakhovsky, que se demora ainda em Lisboa alguns dias, está de pé na nossa frente, o seu perfil eslavo, criterioso e sereno. Ao despedirmo-nos evocamos ainda as sessões conturbadas ou entusiasticas dos grandes centros cientificos da França, da Italia, da Inglaterra, dos Estados Unidos—em que as suas obras foram atacadas ou louvadas. Hoje Lakhovsky é mais francês do que russo e mais universal do que europeu. A sua figura é aliás, um simbolo da verdadeira vida humana—que tão depressa é gloria como amargura, alegria e tristeza, triunfo e derrota... Georges Lakhovsky, homem de ciencia, é tambem—um homem. Eis um dos seus melhores titulos de louvor!

VINHOS «CONDE D'AGUEDA» QUINTA d'AGUIEIRA
VINHOS «S. MIGUEL» QUINTA DE S. MIGUEL-MEALHADA
REPRESENTANTES:
Es.tos J. Paulino O. Almeida
Monte Estoril—Telef. 68
UNICO VENDEDOR NO PAÍS:
J. Nunes da Silva
Rua do Corpo Santo, 16, 1.º—Tel. 25498

BRUXELAS ASSOLADA

por violento temporal

ZURICH, 15—Comunicam de Bruxelas que aquela cidade foi assolada por um violento temporal durante o dia de ontem que causou estragos consideraveis em varios dos seus bairros, linhas telefonicas, telegraficas e condutoras de energia electrica em muitos locais. Além disso abateram numerosas chaminés e centenas de vidraças foram quebradas pela força do vento. Hoje não funcionam os carros electricos na area da cidade por virtude das avarias que sofreu a estação geradora.—(Exchange Telegraph).

TEATRO DA TRINDADE AMANHÃ — Ás 21,30
FESTIVAL JUAN MANÉN
organizado pela Emissora Nacional
A BENEFICIO DAS VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES DA CATALUNHA
sob o alto patrocinio da Ex.ma Sr.a Embaixatriz de Espanha
OBRAS DE JUAN MANÉN
pela Orquestra Sinfonica Nacional dirigida por
PEDRO DE FREITAS BRANCO e JUAN MANÉN
Solista: LEONOR ALVES DE SOUSA
BILHETES NO TEATRO

A escolha de Moscovo

O comunicado que resume os resultados do encontro de Berlim é curto e simples. Não diz, o que seria do maior interesse, se os membros da comitiva de Molotov continuam na capital do Reich. A sua redacção corresponde ás intenções actuais dos dirigentes sovieticos.

A Alemanha, que tem sido sempre para os russos uma necessidade, como o chá, tem algumas vezes sido tambem a sua fatalidade. Houve mesmo um tempo em que, antes de Nicolau II e de Lenine, Alexandre Herzen escrevia: «Aqui tudo é alemão: os padeiros e os farmaceuticos, as parteiras e as imperatrizes». Alexandra Feodorovna confirmou este dito de espirito, pondo no subsolo do edificio imperial o explosivo de alta potencia que dava pelo nome de Rasputine. Os hospedes actuais do Kremlin conhecem este genero de historias e procuram evitar, cautelosamente, a sua repetição. No tempo de Rapallo os tecnicos alemães iam dirigir a instalação da industria pesada sovietica; agora os comissarios russos propõem-se auxiliar o Reich nos seus embaraços.

Os sovietes encaram com serenidade calculada as diversas soluções que a evolução da guerra oferece á sua meditação: associar a U. R. S. S. ao pacto tripartido e á politica do «eixo» na Europa; ligar-se á Grã-Bretanha na luta contra o Reich e a Italia; manter a neutralidade. A segunda hipotese está, de momento, afastada. O despojo é tentador, mas dificil. Toukatchevski confidenciava, em conversa intima ao jornalista francês Pierre Berland: «E' no Imperio britanico que estão os pontos vulneraveis que nos interessam: o Egipto, a India, o Extremo Oriente». Toukatchevski desapareceu, ha alguns anos, vitima de excesso de imaginação.

Uma associação mais estreita com as potencias do eixo, que Estaline, de momento, considera as mais aptas a dar-lhe satisfação, ofereceria vantagens incontestaveis: partilha pacifica dos Balcans, penetração na Persia, o caminho da India aberto. Mas a Alemanha para conduzir, com eficacia, o seu plano de guerra precisa ter liberdade de movimentos na Turquia e no Proximo Oriente. O predominio germanico em Constantinopla atiraria o eslavismo, mais uma vez, para a Asia. O tributo dessa politica seria, a prazo mais ou menos longo, um conflito com o Japão.

Nem por isso ela deixa de ter em Moscovo partidarios ardentes e resolutos, entre eles o marechal Vorochilov, e, segundo todas as probabilidades, o proprio comissario do povo para os Negocios Estrangeiros. Estaline é um caucasiano cujas inclinações pessoais os conselheiros germanofilos procuram lisonjear, oferecendo-lhe, em troca da Turquia e dos estreitos, um «ersatz» aliciante: a Armenia. Depois de o terem aclamado como continuador de Pedro, o Grande, querem acrescentar-lhe o titulo de libertador dos georgianos submetidos ao dominio turco. O chefe do Estado russo é apénas oficialmente o secretario geral do partido comunista. Não ignora que a revolução constitue a primeira obrigação do seu cargo. Não ignora tambem que o problema russo está inscrito no «Mein Kampf» e que o Japão não tira os olhos de Vladivostok emquanto conduz a campanha da China. De aí a sua perplexidade aparente.

Resta-lhe a neutralidade. Para justificar a sua continuação não existe um activo de aquisições territoriais impressionante? Não existe, sobretudo, o desgaste crescente das nações capitalistas e burguesas que se devoram para facilitar a aplicação, á letra, da tactica revolucionaria consagrada e imposta pela ortodoxia do partido e pelo testamento do seu fundador? Não estão os acontecimentos realizando a visão de Lenine deixada na «Carta de despedida aos trabalhadores suiços», escrita antes de deixar Zurich para tomar conta da Russia? Para os ignorantes e para os credulos a revolução continua a ser o milagre laico. E' isso que Estaline responderá, decerto, aos que querem precipita-lo na aventura, aconselhando o regresso á estrategia bolchevista depois de ter feito a politica do expansionismo eslavo.

C. F.

O DUELO ANGLO-GERMANICO

Violento ataque ao centro da Inglaterra

como represalia contra o «raid» a Munich

Outro bombardeamento intenso de Berlim

BERLIM, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «A-pesar-de entravada por violentos furacões, a aviação alemã continuou metodicamente, durante o dia de ontem, os seus «raids» de reconhecimento e ataque.

Quinhentos quilometros a Oeste da Irlanda, um avião pesado de combate aniquilou um navio mercante britanico de 5.000 toneladas, lançando duas bombas que atingiram a meia nau e a pôpa. O barco incendiou-se e ficou no lugar do ataque, adornado.

Ao largo do litoral da Escocia, foram atacados dois vapores de 2.000 e 7.000 toneladas. O navio maior explodiu e desapareceu nas ondas. O outro está em riscos de se afundar. Na zona setentrional do Mar do Norte, foi a pique um vapor de 5.000 toneladas, depois de ter sido atingido por bombas em cheio.

Ao largo do Great Yarmouth, um contratorpedeiro inglês foi atingido por uma bomba de grande potencia, a meia nau.

Aviões de bombardeamento a «pique» atacaram o posto de T. S. F. de Dover, que recebeu, em cheio, três bombas de grande potencia.

Durante o dia, não obstante o tempo desfavoravel, travou-se, sobre a Mancha e sobre a Inglaterra meridional, uma serie de combates aereos muito importantes, os quais terminaram com exito para os nossos «caças».

Quando o tempo melhorou, a aviação alemã pôde levar a efeito uma acção extraordinariamente violenta, na noite passada, contra os objectivos de armamento da Inglaterra central, como represalia contra os ataques britanicos a Munich. Foi uma investida de grande envergadura de que o inimigo sentiu os efeitos. O ataque das poderosas formações de combate dos feldmarechais Kesselring e Sperrle a Conventry foi, particularmente, duro e cheio de exito. Numerosas fabricas de motores e grandes instalações da industria de peças avulso para aviões, assim como outras instalações importantes, no ponto de vista da condução da guerra, foram alcançadas por bombas de grande potencia e outras das mais poderosas, as quais causaram enormes devastações. Grandes incendios, alimentados pelos vastos depositos de materias primas e que se podiam ainda observar no litoral da Mancha, completaram a obra de destruição.

A' parte as fabricas de armamento foram atacados um grande deposito de material de reforço da aviação britanica e uma fabrica de gás, nos Midlands, tendo-se podido observar que o bombardeamento foi muito eficaz.

Durante a mesma noite, foram continuados metodicamente os ataques de represalia contra Londres. Outros alvos de ataque foram objectivos importantes, no ponto de vista da guerra, na Inglaterra do Sul e do Centro.

O inimigo tentou atacar a capital do Reich, a noite passada, com forças bastante consideraveis. O grande ataque projectado malogrou-se, graças á eficacia sem par da artilharia de defesa contra aviões. Apenas 12 aparelhos ingleses conseguiram atingir Berlim. Três deles foram derrubados sobre a cidade, três outros em descampados, perto de Berlim, pela D. C. A. Já haviam sido abatidos a Oeste, pouco depois de terem transposto a linha da costa, pela artilharia anti-aerea, seis aviões de bombardeamento britanicos. As bombas inimigas apenas causaram algumas perdas de pessoas e alguns danos em edificios.

Em Hamburgo e Bremen, assim como em dois outros pontos da Alemanha do Norte, foram lânçadas algumas bombas.

O inimigo perdeu, em 14 e na noite passada, 20 aviões, sete dos quais em combates aereos, 12 devido a acção da artilharia anti-aerea e um pela artilharia naval. Faltam cinco aviões alemães».—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 15.—Comunicado oficial: «As incursões da arma aerea inimiga durante a noite de ontem foram realizadas, principalmente, sobre o centro do territorio da Inglaterra. Um dos seus ataques mais importantes foi feito sobre uma cidade dos Midlands, onde deflagraram varios incendios que causaram importantes prejuizos materiais. Ainda não se dispõe de pormenores completos sobre os resultados desta operação, receando-se, porém, que haja a lamentar um numero importante de vitimas.

Dos outros ataques da aviação inimiga sobre localidades da mesma zona da Inglaterra, resultaram danos em edificios comerciais e casas de habitação, mas o numero de vitimas não foi grande, se bem que se tenham registado alguns mortos. Na região londrina foram lançadas bombas por aviões isolados e com intermitencia de que resultou a destruição de casas de habitação e dalguns edificios de outra natureza e reduzido numero de mortos e feridos. Além disso foram tambem lançadas bombas em varios pontos isolados da Inglaterra e do norte do País de Gales com prejuizos em casas de habitação, mas um numero muito reduzido de vitimas».—(Exchange Telegraph).

Heroismo dum piloto da R. A. F.

LONDRES, 15—O piloto que conduzia um avião da R. A. F. em operações contra o inimigo, a-pesar-de ter sido ferido por duas vezes nas mãos e o seu aparelho estar crivado de balas e envolto em chamas, não quis de forma alguma atirar-se dele para se salvar por meio de paraquedas, emquanto não abateu o adversario O avião inglês era um aparelho de «caça» «Hurrican» e o alemão, um «Messerschmit» da mesma classe. O piloto britanico era a primeira vez que se via envolvido num combate aereo e esta primeira acção vitoriosa levou-o a ganhar a «Victoria Cross», distinção que é a primeira aplicada a um aviador das formações de «caça», desde o começo da guerra

Trata-se dum tenente da aeronautica britanica, de 23 anos de idade, de apelido Nicolson, que se encontrava no ar em serviço de patrulha quando encontrou um aparelho alemão «Messerschmit» ao mesmo tempo que sentiu rebentarem, subitamente, no interior da carlinga 4 granadas, os estilhaços duma das quais o feriram no no olho esquerdo, os doutra foram atingir um deposito de gasolina de reserva, a terceira explodiu na parte da frente do aparelho junto do aviador, despedaçando-lhe parte das calças e a quarta foi feri-lo no calcanhar do pé esquerdo. Voltando-se então verificou que o adversario se encontrava dentro da linha de pontaria da sua arma e a uma distancia apenas de cêrca de 150 metros na sua frente e, se bem que tivesse as duas mãos cobertas de queimaduras provocadas pelo calor intenso das chamas que lavravam dentro do aparelho, continuou a luta.

O «Messerschmit» passou a voar em «zig-zag», para evitar ser atingido pelas rajadas de balas que o «Hurrican» sobre ele despejava e não tardou a meter-se em vôo picado. Pessoas que de terra assistiram ao combate disseram terem tido a impressão de que o aparelho alemão foi cair no mar. O tenente Nicolson, depois de ter verificado que o avião inimigo tinha sido, devidamente, abatido, abandonou então o seu «Hurrican», para descer em paraquedas e depois de hospitalizado encontra-se quasi restabelecido dos seus ferimentos.—(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos do Reich pela aviação britanica

LONDRES, 15—Formações de bombardeamento da R. A. F. durante a noite de ontem para hoje voltaram, novamente, a realizar com exito ataques violentos sobre objectivos militares na região de Berlim e bem assim sobre objectivos de caracter industrial noutros pontos do territorio alemão e aerodromos ocupados pelo inimigo.—(Exchange Telegraph).

«Raid» inglês a Berlim

BERLIM, 15.—Na noite de quinta para sexta-feira, aviões britanicos tentaram um grande «raid» sobre a capital do Reich. Devido ao tiro violento da D. C. A., apenas 8 ou 10 aviões conseguiram chegar á zona da cidade. Destes aviões, foram abatidos 4, ou seja uma média de 45 a 50 por cento. Além disso, foram abatidos mais 3 aviões inimigos no momento em que se aproximavam da cidade.—(D. N. B.).

A violencia do ataque

BERLIM, 15 — A aviação britanica voltou, durante a noite passada, a realizar um «raid» contra Berlim.

Um redactor da «United Press», da janela do nosso escritorio situado na Under der Linden, viu um dos episodios mais interessantes desde que começaram os «raids» aereos dos ingleses á capital do Reich, quando os aviões britanicos que voavam em circulo sobre a cidade foram enquadrados pela luz brilhante dos poderosos reflectores electricos dos alemães. A-pesar-de descobertos pela luz potente dos reflectores, os aviadores ingleses não pareceram fazer qualquer tentativa para se ocultarem e continuaram a voar e a manter a mesma formação, não se notando qualquer alteração, emquanto em redor dos aparelhos britanicos rebentavam as granadas anti-aereas disparadas de terra.

Durante a primeira fase do ataque da aviação inglesa a Berlim os canhões anti-aereos troaram tão intensamente que era quasi impossivel distinguir o fogo individual das diversas baterias germanicas.

Em todo o firmamento da area de Berlim rebentavam sem cessar granadas de grosso calibre. O espaço era cortado, ininterruptamente, pelas granadas que deixavam na esteira traços multicôres. Foi verdadeiramente, infernal o ruido produzido pelo fogo da defesa anti-aerea e pelo deflagrar das granadas.

O sinal de rebate aereo soou quando ainda milhares de pessoas se encontravam nos teatros e cinemas. Registou-se outra vez um tremendo congestionamento no trafego dos veiculos de toda a especie e no dos peões. Estes procuravam alcançar o mais rapidamente possivel os abrigos anti-aereos mais proximos.

Ao ser dado o sinal de que toda a aerea de Berlim se encontrava totalmente limpa de aviões inimigos, voltou a produzir-se um enorme congestionamento no trafego dos veiculos, em consequencia de todas as pessoas procurarem chegar a casa, o mais depressa possivel.

A impressão dos habitantes de Berlim é de que este «raid» foi o mais intenso de toda a guerra actual.

As autoridades militares alemãs informam que foram abatidos quatro aviões ingleses no momento em que voavam sobre a capital do Reich e mais quatro no resto do territorio da Alemanha, perfazendo um total de oito.—(United Press).

BEBA
Agua Radium

ANIS
Saboia
A VENDA NAS MELHORES CASAS

A situação na Romenia

Desmobilização do exercito

BUCARESTE, 15.—Foi determinada a desmobilização do exercito romeno para a meia noite de hoje. As praças agora desmobilizadas ficam em situação de poder ser convocadas á primeira ordem. A convocação da classe de 1941 ficou adiada «sine-die», em consequencia dos estragos causados nos quarteis pelo recente abalo sismico.

Em consequencia dos estragos produzidos pelo mesmo abalo foi condenado o edificio da Opera Nacional e receia-se que por motivos identicos o mesmo procedimento tenha que ser adoptado em relação ao edificio em que está instalada a legação da Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

Declarações do ministro da Guerra

BUDAPESTE, 15.—O ministro da Defesa Nacional, Bartha, declarou que vai ser organizado um novo Corpo de Exercito para serviço de guarnição na Transilvania, ao mesmo tempo que será intensificada a modernização do Exercito em geral pela criação de unidades de «tanks» e de carros blindados.

O ministro da Defesa nacional salientou que vão ser adoptadas as providencias mais rigorosas contra quaisquer tentativas de minar o Exercito, introduzindo nele a politica, e concluiu as suas declarações por afirmar que as industrias que interessam á produção de armamentos militares passarão gradualmente e de acôrdo com as possibilidades financeiras a ser apropriadas pelo Estado.—(E. T.).

Num desastre de automovel

morreu o conhecido industrial sr. Belarmino Ferreira da Cruz

ALCOBAÇA, 15. (Pelo telefone)—Esta manhã, o sr. Belarmino Fereira da Cruz, director da Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça, com sede no Porto, saiu de Lisboa, do hotel Metropole, onde se encontrava hospedado, num automovel da casa, guiado por Alcino Nascimento, com destino a Alcobaça, para assistir a uma reunião do conselho fiscal da referida companhia, que ali se devia realizar. O automovel, ao passar na ponte de Alfeizerão, teve uma derrapagem e foi embater com um choupo.

Do choque resultou que o sr. Belarmino Ferreira da Cruz e o «chauffeur» foram projectados no solo.

O sr. Belarmino Ferreira da Cruz que era uma pessoa muito conhecida e estimada, sobretudo em Lisboa, no Porto e em Alcobaça—teve morte quasi instantanea, e o «chauffeur» recolheu ao hospital, em perigo de vida.

O agente da companhia em Lisboa, sr. Aurelio Vitor Teixeira, ao ter conhecimento do desastre, dirigiu-se imediatamente para o local.

Mantêm-se as melhoras

dos feridos do atentado da Sociedade de Geografia

Mantêm-se, felizmente, as melhoras que os dois feridos do atentado da Sociedade de Geografia têm experimentado e que são cada vez mais animadoras.

Ao hospital de S. José continuaram hoje a afluir numerosas pessoas para se informarem do estado dos feridos.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15°,6; minima, 11°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17°,5; minima, 12,°6.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu muito nublado durante parte do dia e possibilidade de alguns aguaceiros. Vento N W moderado e, por momentos, bastante forte. Descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito)

Outro numero sensacional da «Vida Mundial»

No seu numero de amanhã — que é um dos mais sensacionais deste grande semanario da actualidade internacional «Vida Mundial» publica, entre outros os seguintes artigos: Roma outra vez contra Atenas Os três senhores da Grécia, alma da resistencia contra os invasores—Como, numa madrugada de Outubro, foi entregue a Metaxas o «ultimatum» da Italia Quem é Lord Lothian, o homem que acalenta o sonho de um império anglo-saxonico — Morrison, o filho de uma criada de servir e de um policia, que é hoje um dos mais notaveis ministros da Inglaterra — Os mistérios dos abismos oceanicos, etc. 10 pagina, 50 centavos. Leia sempre «Vida Mundial», a maior tiragem de todos os jornais semanais portugues. Ass. 12 n.os 6 esc R. Garrett, 80, 2. . Lisboa

A Canadá

Inauguração da estação de inverno. Todas as peles, e confecções. Malas, pastas, e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa.

RUA DA PALMA, N.º 30

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa, 2.ª Secção, e autos de acção especial de extracto de factura em que são autor Manuel Martins da Silva e reus Joaquim Espadinha, Antonio Espadinha e Frederico Espadinha, correm editos de 30 dias que se contarão, depois da 2.ª e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o reu ANTONIO ESPADINHA, morador que foi na rua da Esperança n.º 70, 2.º, desta cidade de Lisboa, e ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos editos, pagar solidariamente com Joaquim Espadinha e Frederico Espadinha ao autor Manuel Martins da Silva a quantia de 300$00, bem como as despesas legais, e procuradoria, ou no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, tudo nos termos e para efeitos do artigo 924 do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 19 de outubro de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção,
Carlos Marques

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
(a) *Diogo Sarmento*

Dr. Venâncio Jacinto Deslandes Corrêa Caldeira

FALECEU

Confortado com os ultimos Sacramentos da Igreja

A sua viuva D. Maria Augusta de Meneses Pinto Mourão Corrêa Caldeira, sua irmã, cunhados e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, irmão, cunhado e tio Dr. Venancio J. Deslandes Corrêa Caldeira, e que o seu funeral se realiza ás 11 horas da manhã, de sabado, 16, do corrente, da Rua Antonio Maria Cardoso, 25, 3.º, para o Cemiterio dos Prazeres.

MANUEL MENDES GUERRA

FALECEU

José Mendes Guerra e sua mulher e mais familia, ausentes, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu chorado pai, sogro e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 16, pelas 10 e 30, da igreja do Socorro, para o cemiterio Oriental.

Trata a Agencia Monteiro
Rua da Rosa, 17—Telef. 2 4257

ANA DA COSTA DOMINGUES

FALECEU

Estefanio de Oliveira Domingues, filhos e demais familia participam o falecimento de sua querida mulher, mãe, irmã e cunhada, realizando-se o seu funeral amanhã, 16, pelas 9 1/2 h.

MAQUINAS DE ENDEREÇAR

ELLIOTT

COM UMA PEQUENA E SIMPLES MAQUINA DE ENDEREÇAR MANTEM CONTACTO PERMANENTE COM OS SEUS CLIENTES, COM UM CUSTO MINIMO. AUMENTE A SUA RECEITA ANUNCIANDO OS SEUS ARTIGOS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

MERCURIO, L.DA

Av. Liberdade, 158 — Telegramas ALTURA — Tel. P. B. X. 2 7501

HA VENDEDOR

1.º — Grande prédio na mesma Avenida, explendida séde para Grémio ou grande empreza.

2.º — Moradia perto da Rotunda para 3 familias, ou grande escritorio. (Temos várias outras moradias para particulares).

3.º — Vários prédios modernos de 800 a 3.000 contos nas proximidades do Parque.

Temos várias parcelas de dinheiro para hipotecas imediatas.

SECÇÃO DE PUBLICIDADE

a) — Há moradias, algumas mobiladas, para alugar nos arredores.

b) — On est acheteur d'une voiture de grand luxe, possibil. 7 places. (immatriculée à l'êtranger).

c) — On recomande la Pension Londres — Rue Don Pedro V, 53. Tel. 2 3903. Confort. Prix moderés.

NACET LAMINAS

LAMINAS DE 3 FUROS
10 por Esc. 5$00

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — Lisboa

Carlos Cândido Coutinho

QUIMICO-FARMACEUTICO
CAPITÃO-TENENTE FARMACEUTICO NAVAL
RUA PALMIRA, 44, 1.º — Telef. 42501
LISBOA

Boletim de análise bacteriológica da água de abastecimento da Vila de Sintra

(amostra colhida pelo signatario ás 16,40 h. do dia 23 de Outubro de 1940, no chafariz da Rua da Biquinha, a pedido de «AGUAS DE SINTRA, LIMITADA», concessionária do abastecimento de água à vila)

Colónias em gelatina em 1 cm3 (48 horas a 22° c.)	
Liquefacientes	1
Não liquefacientes	12
Bolores	0
TITULO COLIBACILAR	100

Conclusão:

Agua bacteriológicamente pura

Lisboa, 1 de Novembro de 1940

O ANALISTA,
Carlos Cândido Coutinho

Boletim de análise bacteriológica da água da Fonte da Sabuga (SINTRA)

(amostra colhida pelo signatário às 17 h. do dia 23 de Outubro de 1940)

Colónias em gelatina em 1 cm3 (48 horas a 22° c.)	
Liquefacientes	0
Não liquefacientes	0
Bolores	0
TITULO COLIBACILAR	Superior a 100

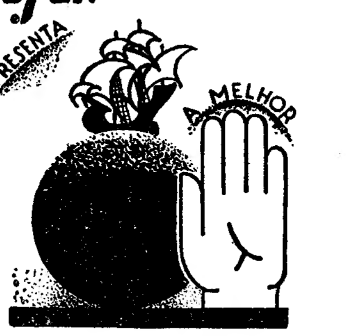
Conclusão:

Água bacteriológicamente purissima

Lisboa, 1 de Novembro de 1940

O ANALISTA,
Carlos Cândido Coutinho

Hofali



agua de colonia Naus de Portugal

A' venda em todos os bons estabelecimentos do País

e na depositaria:

PERFUMARIA DILI

Rua da Conceição, 32-34
Telef. 2 5154

A gripe...

Eficaz receita contra a gripe é aquela que se compõe de: **mel, aguardente, café e agua.** Para melhor sabor, prepara-se assim:

1.º, deita-se o mel; 2.º, a aguardente (mexer bem as duas coisas). A seguir, o café (mexer novamente); por fim, a agua. Juntar uma casca de limão e mexer pela ultima vez.

Toma-se ao deitar.

E' facil de preparar; economica, saborosa e saudavel.

Sómente o que é preciso ter é cuidado com a qualidade do café. Tem de ser o d'**A Mariazinha**, para dar á bebida um paladar delicioso, senão nem vale a pena gastar a agua...

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

uma "maquillage" natural só com Rouge-Creme Eglon de Vivel

4 lindos tons

DE LUTO

Dr. Venancio Deslandes Corrêa Caldeira

Faleceu ontem, em casa de sua irmã D. Ana Corrêa Caldeira Marques Soares, o sr. dr. Costa Caldeira, antigo par do reino e secretario geral aposentado do Governo Civil de Beja, que gozou de geral consideração pelas suas admiraveis qualidades de caracter, pela finura do seu trato e fidalguia de maneiras.

O ilustre extinto era filho do grande orador e parlamentar dr. Antonio Corrêa Caldeira, que foi par do reino e juiz do Tribunal de Contas, e de sua mulher, D. Maria José Deslandes Corrêa Caldeira. Era casado com a sr.ª D. Maria Augusta de Meneses Cardoso Pinto Mourão, tio do sr. dr. Antonio Costa Caldeira Coelho e cunhado do sr. Alberto Mourão, funcionario da Companhia dos Tabacos no Porto.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo o prestito funebre da rua Antonio Maria Cardoso, 25, 3.º. Apresentamos á familia enlutada as nossas condolencias.

Capitão Antonio Moreira

Na sua residencia, rua dos Jeronimos, 47, 1.º Esq., faleceu o sr. capitão reformado Antonio Moreira, que contava 74 anos de idade.

Era casado com a sr.ª D. Vitorina dos Anjos Lamas Moreira e pai da sr.ª D. Maria do Espirito Santo L. Moreira Lopes, esposa do nosso colega de Imprensa sr. José Rodrigues Lopes e dos srs. Francisco de Assis Lamas Moreira, casado com a sr.ª D. Idalina Brito Moreira, e Mario da Anunciação Lamas Moreira, casado com a sr.ª D. Eduarda dos Santos Moreira.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio da Ajuda.

Manuel Mendes Guerra

Faleceu o sr. Manuel Mendes Guerra, proprietario e antigo empregado na Companhia Portuguesa de Pesca. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja do Socorro para o cemiterio Oriental.

Menina Maria de Lourdes Rocha Soares

SANTIAGO DE CACEM, 11—Realizou-se nesta localidade, constituindo uma impressionante manifestação de pesar, o funeral da menina Maria de Lourdes Rocha Soares, filha da sr.ª D. Eleme Rocha Soares e do sr. Augusto Soares, comerciante.

SUFRAGIOS

José Manuel Machado Louro

Passando amanhã o segundo aniversario do falecimento do menino José Manuel Machado Louro, reza-se ás 10 e 30, na paroquial de S. Mamede, missa sufragando sua alma.

O amor não conhece idades

Apareceu hoje no Torel a sr.ª D. Rosa de Jesus, de 80 anos, rua de Santa Marinha, 38, 3.º a queixar-se de que seu marido, do qual se encontra separada ha tempos e conta menos dez anos do que ela, a persegue constantemente, fazendo-lhe desagradaveis cenas de ciumes. Essas cenas, segundo declara a queixosa, têm por mobil obriga-la a ir viver com ele.

Como se vê o amor não conhece idades. A Policia tomou conta do caso. Vai intimar o marido ciumento a comparecer no Torel, sendo muito possivel que se consiga a reconciliação do casal desavindo.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

A IGREJA DOS PAULISTAS

e o estado dos corredores por efeito da paralisação das obras

A igreja dos Paulistas, monumento nacional de primeira classe, na calçada do Combro, há muitos anos que vem requerendo obras de restauro, no edificio, consertos e arranjo de dependencias.

Essas obras têm sido levadas a cabo algumas vezes, de longe a longe, e com lentidão, imposta certamente pelas circunstancias, mas com grave prejuizo da aparencia e defesa do monumento.

Não têm as entidades oficiais descurado de todo este assunto, mas a verdade é que volta e meia as obras param.

Desta vez os trabalhos foram suspensos em principios de outubro. Os corredores do antigo claustro, ligação actual do portico com o cartorio e a capela-mór, estão pejados de madeiras, traves, tejolos, montões de caliça, dando um horrivel aspecto ás dependencias do templo, e constituindo, sob certo modo, um desperdicio.

Na abobada da passagem do corredor para a capela-mór as fendas ameaçam ruina completa; no côro alto existe um rombo que provocou, há dias, o desmoronamento do teto numa galeria e pelo qual se infiltram as aguas das chuvas.

Torna-se urgente pois que as obras—aliás de pouco montante—continuem, para salvaguarda do decôro e do interesse artistico da igreja dos Paulistas. E como sabemos que nas direcções gerais dos Monumentos Nacionais e da Fazenda Publica há a melhor boa vontade, atrevemonos, por solicitação de um grupo de paroquianos, a chamar a atenção para este estado de coisas, certos de que este apêlo não cairá em cêsto rôto.

Instituto de Cultura Italiana

Um curso superior de cultura

Inicia-se na proxima semana o «Curso superior de cultura italiana» que é, entre as actividades do Instituto Italiano, uma das mais importantes e se destina a oferecer aos portugueses sistematicos e actualizados conhecimentos da Italia antiga e moderna, nas suas mais brilhantes manifestações de arte, de pensamento e de civilização. Podem assistir gratuitamente ás lições todos os frequentadores do Instituto; mas o curso é destinado especialmente áqueles que o desejam seguir regularmente no seu desenvolvimento, e a estes será passado no fim do ano lectivo um «diploma de frequencia», e aos melhores premios em livros.

O referido curso, no qual ensinam o director e os professores recentemente chegados da Italia, será dividido nas seguintes disciplinas e integrado por uma serie de leituras e conversações: «Historia da ciencia italiana», prof. Scaravelli, «Historia do pensamento politico», prof. Saviotti, «Historia da Literatura», prof. Rossi, e «Historia da Arte e da Musica», prof. Mannuppella.

A lição inaugural efectua-se no dia 19, ás 19 horas, pelo director, prof. Gino Saviotti, sobre o tema seguinte: «Primeiro encontro com Niccolo Machiavelli».

IMPRENSA

«O Concelho de Sintra»

Saiu o n.º 82 do jornal «O Concelho de Sintra», dirigido pelo sr. dr. Jacinto Carreiro, presidente da comissão concelhia da União Nacional. Entre outros assuntos de interesse regional, trata da construção em Sintra do monumento aos Mortos da Grande Guerra, o qual será brevemente inaugurado, graças ao esforço despendido pelo sr. capitão Americo dos Santos, dedicado administrador daquele concelho.

VIAJANTES

Encontra-se em Lisboa, vindo de Roma pela via aerea, a conhecida cantora italiana Licia Albanese, que no proximo domingo partirá para Nova York, onde, no Metropolitano, iniciará a temporada de opera.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para uma criança pobre protegida pelo nosso jornal recebemos de «Um anonimo» 10$00, que agradecemos.

Quadrilha que se dedica

a roubos em camionetas

ALCOBAÇA, 15.—Ilidio de Almeida, casado, motorista, residente em Viseu, queixou-se no posto da G. N. R. desta vila de que no dia 8 do corrente, pelas 2 e 30 horas da madrugada, lhe furtaram da sua camioneta, entre esta vila e Caldas da Rainha, um fardo de sola avaliado em cêrca de 3 mil escudos.

O comandante do posto iniciou imediatas investigações sobre o caso e capturou, por suspeita, Rogerio da Costa o «Bolêto», solteiro sem profissão, Antonio Balbino da Silva Santos, solteiro, sapateiro, sua amante Maria Luiza e um irmão desta, de nome José Francisco, todos residentes no lugar da Murteira, junto á estrada nacional, entre esta vila e Alfeizerão.

As investigações estão agora a ser conduzidas na administração do concelho, onde os presos foram entregues e onde existiam já muitas queixas por furtos praticados em camionetas e no referido lugar da Murteira.

Parece averiguado que os presos, embora mantendo-se em negativa, são autores de importantes furtos.

Estes eram sempre praticados em camionetas que se dirigiam desta vila em direcção a Lisboa, de noite, aproveitando-se os larapios da circunstancia dos veículos passarem na ladeira da Murteira com reduzida velocidade.

Das buscas passadas nas residencias dos detidos resultou a apreensão de grandes quantidades de tecidos, sabão, mercearias, oleados, bocados de pneus novos, etc., e ainda algumas fronhas para almofadas do exercito, com as iniciais D. G. M. A. e um carimbo com data de 4 de julho de 1929, além de uma pistola e dum revolver. Os investigadores estão convencidos de que a maior parte dos furtos eram depois transportados para longe e estão senhores de uma pista importante sobre o caso.

O VINHO DA NOVA COLHEITA

ARRUDA DOS VINHOS, 15—A-pesar-de a colheita ter sido este ano muito fraca, os vinicultores desta região mostram-se animados, não só porque o vinho é muito bom e bem graduado, mas porque tem tido grande procura. As transacções têm sido efectuadas a 1$25, 1$30 e 1$35, mas ha indicios de que o preço aumentará.

CONFERENCIAS

Na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, realiza-se na proxima segunda-feira a sessão mensal daquele organismo. O academico sr. dr. Antonio Ferrão falará sobre: «A Sociedade de Geografia de Lisboa. As suas origens e a sua obra cientifica e colonial de 65 anos».

UMA OBRA DE CARIDADE

Para a infeliz menina que se se encontra doente e a favor da qual fizemos um apelo, recebemos mais os seguintes donativos: de Sousa Baptista, 100$00; de R. C., 100$00, de Anonima, 20$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

Leite Materno

Não há nada que o substitua e tôdas as mães devem ter o orgulho de criar os seus filhos ao próprio seio

VITALOSE

Produto insistentemente recomendado pela Classe Médica, produz rápida abundância de leite, mesmo quando êste tenha faltado por completo.

Gôsto agradabilissimo.
Efeitos imediatos.

A' venda em todas as Farmácias

PREVENÇÃO: Regeitar imediatamente, por falsificada, tôda a embalagem de VITALOSE que não tenha esta etiqueta (registada) de garantia:

A infanta D. Felipa Maria

visitou a Estação Agronomica

A infanta D. Felipa de Bragança visitou hoje a Estação Agronomica Nacional, acompanhada pela sr.ª D. Maria das Dôres Sousa Prego e pelos srs. marquês do Funchal e D. José Inacio Castelo Branco.

Foi recebida á porta daquele organismo pelo seu director, prof. Antonio Sousa da Camara, que lhe mostrou as instalações provisorias que a E. A. N. ocupa no mosteiro dos Jeronimos.

Depois de ter sido cumprimentada por todos os tecnicos que trabalham na Estação Agronomica Nacional, a infanta D. Felipa Maria abandonou o edificio dos Jeronimos, manifestando mais uma vez o seu interesse pelo alto papel que aquele organismo desempenha na economia agricola portuguesa.

NOVO ABALO SISMICO

na Romenia

BUCARESTE, 15.—Registou-se ontem ás 16 e 48 (hora local), no Observatorio desta cidade, um novo abalo sismico, que foi classificado do «3.º grau». A estrada que liga Kronstadt com Duzau ficou interceptada por efeito dum deslocamento de terras na extensão de cerca de 250 metros. Não consta que tenha havido quaisquer outros desastres em consequencia deste novo abalo sismico.—(Exchange Telegraph).

BOLSA DE LISBOA

15 de Novembro

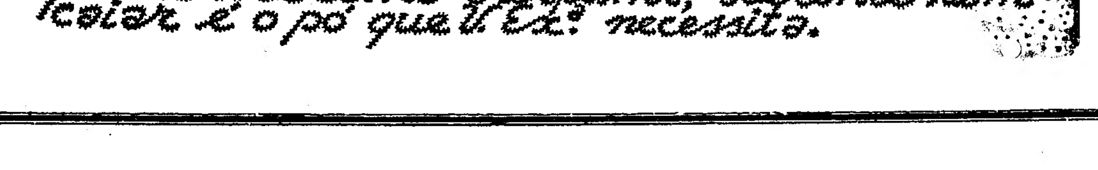
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.260$00	1.270$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.26·$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.260$00	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	790$00	—
Lisboa e Açores port.	342$00	340$00	345$00
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	105$00
Portugal port. T. p.	—	1.001$00	1.005$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	610$00	780$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	900$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.	—	—	142$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	136$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	470$00	465$00	475$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	400$00
Credito Predial port.	—	—	—
Gás e Electricidade cp.	138$00	137$50	138$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	380$00	450$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	71$20	71$50
Nacional Navegação T. p.	202$00	201$00	202$50
Colonial de Navegação	131$00	131$00	132$00
Portuguesa de Pesca T. p.	-	318$00	310$00
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	307$50	307$50	308$50
Tabacos de Portugal	—	255$00	270$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	263$00	262$00	261$00
Agricola das Neves	—	257$00	262$00
Agricultura Colonial	—	164$00	175$00
Açucar de Angola	—	530$00	540$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	71$00	71$50
Ilha do Principe	255$00	254$00	256$00
Zambezia T. 25	15$50	15$40	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	501$00	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	100$00	105$00
C. P. 6 %	—	131$50	136$50
C. P. 6 % Beira Baixa	138$00	137$00	140$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	83$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	-	104$00	104$50
Buzi 5 1|2 % T. p.	105$00	104$50	105$50
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	96$50	—

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

Tapetes Portugueses
Os mais interessantes e melhores são os da casa de **ARTIGOS REGIONAIS da Rua do Alecrim, 71, 1.º.**

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

GABARDINES E SOBRETUDOS
Diferenças de 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)



A guerra nos Balcans

As tropas gregas, apoiadas pela aviação

desencadearam a ofensiva numa frente de 200 quilometros

ATENAS, 15—Segundo informações recebidas ontem á noite, as tropas gregas apoiadas pela sua propria aviação e pela britanica lançaram uma grande ofensiva ao longo de toda a frente que se estende por 200 quilometros. Essas informações referem-se já a exitos obtidos no flanco esquerdo e na zona do centro.

A situação militar actual pode resumir-se da seguinte maneira: No sector do Epiro as tropas gregas, segundo consta, repeliram os italianos, obrigando-os a atravessar de novo o rio Kalamas em diferentes pontos. Segundo se afirma, os gregos desalojaram as tropas italianas da primeira linha das suas posições defensivas e a cavalaria grega perseguiu-as na região de Kalpaki, que constitue, propriamente, a entrada para Janina.

No sector de Pindo parece que as tropas italianas foram obrigadas a abandonar algumas das suas posições fortificadas nas montanhas, após um ataque das tropas gregas, que durou 3 horas. Os regimentos de «élite» gregos «Evzones» tiveram a honra de realizar esse ataque e supõe-se que as tropas gregas se apossaram duma nova cota.

O general Soddu, comandante superior das tropas italianas em operações com o fim de procurar aguentar a situação, deslocou para este teatro da guerra tropas que se encontravam na fronteira da Yugo-Eslavia. A aviação de bombardeamento grega e britanica têm durante os dias anteriores castigado as tropas italianas pela retaguarda das suas linhas, perturbando-as nos seus sistemas de comunicações e bombardeando portos maritimos e aerodromos do inimigo. Supõe-se, por isso, que o general Soddu encontrará grandes dificuldades em reorganizar as linhas da frente, ao passo que os gregos parecem estar, absolutamente, decididos a manter-se na atitude de iniciativa.

E' de presumir que os italianos, a-fim-de contrabalançarem os efeitos das retiradas no Epiro e no Pindo, tenham tentado durante os ultimos dias apoderar-se das posições gregas nos pontos dominantes em volta de Koritza, realizando para esse efeito os seus ataques com artilharia pesada e aviões de bombardeamento em vôo mergulhante. As tropas gregas, contudo, não se mostraram dispostas a abandonar as suas posições que, agora, consideram como ocupadas definitivamente e com caracter de permanencia. Por consequencia, em todos os três sectores, pela esquerda o do Epiro, na zona central o do Pindo, pela direita o de Koritza, as tropas gregas ou se deslocam para a frente vencendo a resistencia do inimigo ou mantêm o seu terreno, o que tudo concorre para justificar plenamente a declaração oficial feita ontem á noite de que «a situação evolue de maneira favoravel».—(Exchange Telegraph).

A actividade aerea

ATENAS, 15.—O Quartel General anuncia, oficialmente, que as forças aereas britanicas na Grecia, ao atacarem anteontem Argyrecastro, provocaram um grande incendio nos depositos de gasolina do aerodromo. Tambem rebentaram bombas sobre aviões inimigos que se encontravam sobre o solo em formações cerradas.

Valona foi bombardeada de novo, tendo caido bombas na zona das docas. Foi destruido o unico cais de embarque que ali existia.

Quanto ao ultimo bombardeamento de Durazzo, confirma-se agora que entre outros objectivos foi atingida a central electrica, que se incendiou. Todos os aviões britanicos voltaram sem novidade.

Por pormenores recebidos acêrca dos «raids» inimigos de ontem sobre Argostoli, sabe-se que as baixas entre a tripulação civil foram diminutas, tendo sido avariados alguns predios. Em Corfu os destroços não têm importancia. O «raid» sobre Janina não deu quaisquer resultados. Em Larissa os estragos tambem são pequenos, tendo havido algumas baixas em consequencia da derrocada dum predio.

Na frente do Pindo foi atingido um hospital, havendo um soldado ferido e tendo morrido um dos medicos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado grego

ATENAS, 15 — Comunicado do alto comando das forças militares gregas: —«A infantaria e a aviação desenvolveram intensa actividade em todas as linhas da frente. Cairam nas mãos das nossas tropas mais de 200 prisioneiros e material de guerra de todas as categorias. A nossa aviação bombardeou os aerodromos de Koritza e Argyrocastro, de que resultou a destruição de aparelhos inimigos pousados no terreno. Foram tambem bombardeadas do ar colunas inimigas em marcha. No decurso de combates aereos foram abatidos 11 aparelhos inimigos e outros 10 sofreram avarias com todas as probabilidades irreparaveis. Um dos nossos aviões empregados nestas operações não regressou á base.

A aviação inimiga bombardeou varias localidades do interior do país de maneira indiscriminada, de que resultou serem atingidos alguns hospitais. Não foi atingido qualquer objectivo de caracter militar. Destas operações aereas do inimigo resultaram varios mortos e feridos entre a população não combatente e a destruição de casas de moradia.—(E. T.).

A preparação italiana para a guerra

ATENAS, 15.—Referindo-se ás tentativas por parte dos circulos autorizados italianos que procuram encontrar desculpas na Imprensa para o malôgro dos planos italianos, dizendo que a Italia não estava preparada para a guerra, emquanto que a Grecia se tinha preparado, intensamente, para ela, os circulos autorizados desta cidade declaram que, desde abril de 1939, data em que ocupou a Albania, a Italia nunca deixou de se preparar para a guerra, quer construindo estradas e aerodromos, quer concentrando grandes quantidades de material destinado á campanha contra a Grecia. Além disso, a Italia, no seu ultimato de 28 de outubro, declarou friamente que a resistencia grega «havia de ser quebrada». Pregunta-se, pois: Como podem os italianos pretender convencer o mundo de que não estavam preparados? Observadores imparciais julgam que as tropas italianas na Albania ascendiam a 300.000 homens. O proprio jornal alemão «Boersen Zeitung», que costuma estar bem informado em assuntos oficiais, disse que havia dois exercitos italianos concentrados na Albania em 9 e em 11 de outubro.

Quanto ás declarações da agencia Stefani, segundo a qual os habitantes de Monastir teriam dito que os aviões que bombardearam aquela cidade estavam pintados de azul escuro, os circulos autorizados gregos declaram que a Grecia nunca se utilizou de aviões pintados de semelhante côr. Os aviões gregos estão pintados de azul celeste. —(Exchange Telegraph).

Recrutamento de dodecaneses

ATENAS, 15.—O «Comité» Central do Dodecaneso fez um apêlo a todos os dodecaneses da idade de 20 a 50 anos para se incorporarem no exercito formado para a libertação daquelas ilhas. —(Exchange Telegraph).

o-o-o

O ataque a Tarento

Negligencia na defesa do porto?

ZURICH, 15.—Segundo noticias recebidas de Roma, nesta cidade, está ali reunido um Tribunal Militar Especial encarregado de investigar sobre a possivel negligencia na defesa aerea do porto de Tarento, que permitiu um ataque com exito de aviões de bombardeamento britanicos contra a esquadra italiana. Segundo as mesmas noticias, perante aquele Tribunal serão postas em questão as responsabilidades de varios oficiais.—(Exch. Teleg.).

Como foi feito o arrojado ataque de Tarento

LONDRES, 15—Já é sabido em toda a parte que o ataque aero-naval contra as forças navais iatlianas fundeadas no porto de Tarento foi realizado por aviões-torpedeiros. Para atingirem os seus objectivos, os aviões-torpedeiros são obrigados a mergulhar duma altitude de 1.500 a 1.200 metros até ao nivel entre 5 e 3 metros sobre o mar no espaço de 7 segundos. Para atingir um couraçado altamente protegido como são os da classe «Littorio» os aviadores tiveram de regular a pontaria do seu lançamento de forma que o torpedo fosse encontrar o alvo na sua região mais vulneravel e essa manobra teve que ser executada dentro do espaço extremamente restrito das aguas do porto de Tarento e debaixo da acção, permanente, do fogo intenso da artilharia de terra e dos navios de guerra italianos. Não é exagero calcular que os aviadores britanicos tenham levado os seus aparelhos até a uma distancia não superior a 80 metros dos navios de guerra italianos quando sobre eles largaram os seus torpedos.—(Exchange Telegraph).

Aviões italianos destruidos

LONDRES, 15—Uma informação do Almirantado diz que, além dos estragos já mencionados que a aviação da esquadra britanica do Mediterraneo causou no porto de Tarento no periodo decorrido entre os dias 8 e 13 do mês corrente, foram destruidos tambem 7 aparelhos da arma aerea inimiga e outros dois danificados.—(Exchange Telegraph).

Eden tem confiança

no exercito do Médio Oriente

LONDRES, 15.—O ministro da Guerra do governo britanico, Anthony Eden, numa alocução pronunciada ontem á noite e difundida pela radio, disse o seguinte: «Tive ocasião de declarar ás nossas forças militares em serviço no Medio Oriente que o nosso futuro ali está, inteiramente, seguro nas suas mãos. Posso-vos afirmar que ha muito mais razão para ter esta confiança do que havia ainda ha pouco tempo de que os efectivos das nossas tropas naquela zona do Mundo aumentassem duma maneira tão constante.

«Essas tropas, presentemente, dispõem de mais e de melhor armamento do que no principio da guerra. Ninguem pode de forma alguma deixar de apreciar a tarefa de que estão incumbidos e cada semana que passa verifica-se que aquelas nossas forças militares melhoram na sua instrução e no seu equipamento de forma a poderem levar a sua acção até á vitoria».

O ministro da Guerra britanico referiu-se tambem aos importantes contingentes de tropas dos paises aliados, quer francesas quer polacas, constituidos por homens que se recusaram a abdicar da sua liberdade, acrescentando ainda que, esse exercito aliado do Medio Oriente é um exercito, essencialmente, imperial porque viu nas suas fileiras homens vindos da Australia, da Nova Zelandia, da Africa do Sul, da India, da Palestina, de Chipre, das Mauricias e de Malta, todos voluntarios, todos concentrados ali por sua livre vontade e levados pelo desejo de tomarem parte na luta. Este espirito, o espirito que anima estas tropas, não pode ser vencido, afirmou Eden.

Referindo-se ao seu encontro com o general Smuts o ministro da Guerra britanico disse: «Foi da maior importancia para mim, na minha ida a Karthum o ter tido a possibilidade de ouvir os conselhos dum estadista dotado de raras qualidades de visão, de prudencia e de coragem».—(Exchange Telegraph).

Vermouth Ramos Pinto

Comunicado de Roma

As forças aereas

italianas

mantêm-se muito activas

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 15.— Comunicado oficial numero 161. «No Epiro actividade normal de patrulhas e artilharia. A nossa aviação efectuou numerosas e repetidas acções de bombardeamento normal e vôo «picado», sobre os objectivos militares de Corfu, Larissa e Argostoli, sobre a ponte do istmo do lago Prespa, que foi interrompida; sobre as posições de artilharia; sobre o aerodromo de Florina, onde cinco aviões foram destruidos no solo ou danificados gravemente; sobre a zona de Janina, de Kalibaki, Metzovo; sobre o sector de Korcha e baía de Suda (ilha de Creta).

Durante os combates aereos, 13 aviões inimigos de tipo diverso («PZ», «Blenheim» e «Potez») foram abatidos e dois outros foram, provavelmente, derrubados. Quatro dos nossos aviões atingidos durante os combates conseguiram aterrar nos seus aerodromos. Falta um dos nossos aviões.

Durante a noite de 9 para 10 do corrente, como já foi assinalado no comunicado 158, o submarino «Capponi» atingiu com três torpedos o navio de batalha do tipo «Ramillies», que, com dois outros, escoltavam o porta-aviões «Illustrious», no Canal da Sicilia. O capitão de corveta Romeo Romei, comandante do submarino, verificou por visão directa do submarino em emersão a explosão dos três torpedos sobre o casco do navio inimigo.

Na Africa do Norte, auto-blindados inimigos foram postos em fuga pelo fogo das nossas colunas rapidas. As nossas formações aereas bombardearam por diversas vezes a base naval de Alexandria, o caminho de ferro de Marsa Matruk, e o aerodromo de Bir Ama Smeit atingindo no solo alguns aviões do tipo «Bleinheim». Todos os nossos aviões regressaram das acções acima indicadas. Uma incursão aerea inimiga sobre El Makila não causou nem estragos nem vitimas.

Na Africa Oriental, incursões aereas inimigas sobre Keren, Agordat, Gura, Dire, Daua, Asmara, Assab, e ilha Difneim causaram leves estragos e perdas ligeiras entre os indigenas. Segundo observações ulteriores verificou-se que durante a nossa acção aerea contra Port Sudan, assinalada no comunicado 140, um vapor inimigo foi afundado.

Uma incursão aerea inimiga, sobre os arredores de Monopoli (provincia de Bari), não causou vitimas nem estragos. Outra incursão sobre Bari causou leves estragos. Deplora-se um morto e um ferido».—(R. R.).

Os ataques aereos a Creta

ATENAS, 15.—Os ataques aereos realizados ontem pela aviação italiana sobre varias povoações da ilha de Creta não causaram quaisquer prejuizos materiais ou pessoais.—(E. T.).

MUNDO GRÁFICO

GRANDE REVISTA ILUSTRADA DE ACTUALIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Dupla pagina com sensacionais fotografias da guerra

LEIA HOJE! LEIA HOJE!